

---

## Liderança servidora e trabalho colaborativo: uma ligação poderosa

---

“Acredito que não há maior colaboração do que quando um grupo de pessoas fortes, criativas e independentes está empenhado em atingir o mesmo objetivo, e ainda melhor se a energia desse grupo estiver concentrada em satisfazer as necessidades dos outros e não as suas próprias”.

(Vozes Maristas, cap.15 - Ir. Patrick McNamara)

Ana Isabel Saborío Jenkins  
Coordenadora Provincial dos Leigos  
Diretora Adjunta do Secretariado de Leigos  
Província da América Central, Costa Rica



**M**inha vida de marista começou quando era estudante. Atraída pelo carisma e pelo exemplo dos Irmãos que me formaram, iniciei minha caminhada como professora primária, durante muitos anos, no colégio marista de Alajuela. Trabalhei também como Coordenadora Acadêmica do Ensino Médio e até 2022 como Diretora Geral da Instituição. A partir de 2023, iniciei minha missão como Coordenadora Provincial dos Leigos. Ao longo desses anos servi a Província nas Comissões de Leigos, Educação, Equipe de Pastoral, Missão e Conselhos de Vida Marista. A nível de Instituto faço parte do Secretariado dos Leigos.

Refletindo sobre este tema, encontro-me diante de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos que praticavam um trabalho quotidiano de colaboração, em comunidade e onde necessariamente colocavam seus dons a serviço dos outros. Como maristas aprendemos que essa conexão aproxima muitos e cria uma combinação poderosa capaz de transformar vidas, projetos e instituições.

Os primeiros Irmãos, que souberam interpretar perfeitamente o seu líder, ensinaram-nos a ser presença, a escutar atentamente as crianças, os jovens e as pessoas com quem trabalhamos, os pais, a procurar sempre o seu bem-estar acima do nosso, a amar verdadeiramente os outros como se faz numa família. Ensinaram-nos que não se pode conseguir muito, mas quando uma equipa vibra por um sonho comum, consegue coisas maravilhosas na vida de cada um.

O artigo de Patrick no livro “Vozes maristas” me levou a refletir sobre a maravilhosa conexão proveniente da liderança servidora e do trabalho colaborativo. Ele fala do tesouro de dons que cada um traz para a colaboração na missão, como o Fundador nos ensinou. E eu me vejo imediatamente refletido nesse pensamento. Durante os anos em que fui diretor do Marist College, juntamente com o Conselho de Administração, reuníamos-nos todas as semanas para sonharmos juntos com um futuro melhor e para nos lançarmos no caminho da realização de outros sonhos que já haviam sido sonhados antes. Juntos, em colaboração, com a contribuição útil de nossos dons, realizamos muitos

projetos em benefício de nossos queridos alunos. Experimentei a importância de construir juntos, em equipa, a missão da escola. É um sonho partilhado e no qual nos comprometemos, enquanto comunidade educativa, a torná-lo realidade e a encorajar a todos, pessoal, pais e alunos, a participar.

Na missão em que participo atualmente, vivemos a liderança servidora da Comissão Provincial. Somos 10 pessoas que constroem uma equipa de trabalho colaborativa e estamos ao serviço dos leigos que desejam seguir processos e itinerários de formação em chave vocacional. Somos pessoas que reconhecem que temos grandes qualidades que vêm de Deus e que colocamos ao serviço dos leigos da Província para os ajudar a crescer como seres humanos em todas as dimensões do ser.



Em nossa Província, e com o objetivo de dar a conhecer o carisma, fortaleceu-se muito o trabalho colaborativo das Equipes Nacionais de Animação, que sonham, criam, organizam e coordenam projetos para os leigos de cada país e experimentam constantemente, como forma de vida, a oportunidade de liderar numa perspectiva de serviço e de bem comum como nos indica o Ir. Patrick em seu artigo.

Marcelino Champagnat, homem prático, ele nos ensinou a servir em todos os momentos como um modo de vida. Passava o tempo a escutar atenta e ativamente os seus companheiros de equipa. Tudo o que fazia falava de serviço.

A partir deste ensinamento, considero fundamental para a transformação de vidas e para a realização de projectos, a prática deste estilo de liderança servidora, acompanhando os outros a viverem processos pessoais em chave vocacional. Permaneço atenta às necessidades e realidades de cada pessoa com quem me relaciono.

Convido-vos, Maristas de Champagnat, a tomar consciência dos grandes dons que cada um de vós pode colocar ao serviço dos outros e, desta forma, fortalecer as equipas em que participam, trabalhando em colaboração.

Contemplar, prestar atenção ao apelo do Senhor para servir, para amar. Como a nossa Boa Mãe, “ide depressa” para que a vossa vida seja um dom para os outros.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)